

EPAL fecha 2018 com resultado líquido positivo de 49,1 milhões de euros

8 de Abril, 2019

O Relatório e Contas da EPAL, referente ao ano de 2018, foi aprovado, em Assembleia Geral, com um resultado líquido positivo de 49,1 milhões de euros. O Volume de Negócios foi de 158,2 milhões de euros tendo decrescido 0,6% face ao ano anterior, tendo o EBITDA atingido 95,4 milhões de euros.

A EPAL continua a apresentar uma sólida posição e estrutura financeira, com uma autonomia de 72,8% e um fundo de maneo positivo de 76,8 milhões de euros. Em 2018 a empresa voltou a reduzir o endividamento bruto em 15,8 milhões de euros face ao ano anterior.

A EPAL realizou em 2018 um investimento de 12,4 milhões de euros, integralmente financiado pelo cash-flow gerado pela sua própria atividade, destacando-se a reabilitação da Estação de Tratamento de Água de Vale da Pedra e a reabilitação das condutas da rede de distribuição.

Importante salientar o papel que a EPAL tem desempenhado no que diz respeito à sensibilização para a sustentabilidade da água da torneira que se prende, não apenas no sentido de a apresentar como a opção mais ecológica e amiga do ambiente, mas também no respeito pela sua utilização. Têm sido lançadas inúmeras campanhas que promovem o uso responsável da água, acompanhadas com dicas e sugestões que apelam à sua poupança. Situação que, como foi referido, influenciou a diminuição dos consumos e, dá à EPAL, a certeza de dever cumprido, reforçando a sua missão e obrigação na defesa do ambiente e respeito pelas gerações atuais e vindouras.

O volume de água não faturada na rede de distribuição de Lisboa mantém-se num nível de excelência. No que diz respeito à inovação, a EPAL voltou a lançar serviços inovadores a nível mundial, destacando-se, para o combate às perdas aparentes, o Billmeter, lançado no Japão e, para apoio à gestão de redes, o Waterbeep local, lançado em Espanha.

No exercício de 2018 a EPAL esteve fortemente envolvida na “Operação Tejo”, na qual assumiu um papel essencial e determinante para o sucesso da despoluição, operação cujo sucesso foi amplamente reconhecido nacional e internacionalmente.

A EPAL continua no caminho de uma, cada vez melhor, eficiência energética, tendo concluído o Parque de lamas de Asseiceira e continuando a apostar no já conhecido projeto 0% Energia na ETA da Asseiceira, que fará dela a primeira Estação de Tratamento de Água autossustentável.

Relativamente a prémios e distinções externas, foram atribuídos pela ERSAR, em parceria com o Jornal “Água e Ambiente”, um Prémio de “Excelência de Qualidade do Serviço de Abastecimento Público” e os Selos de “Qualidade do Serviço de Abastecimento Público de Água” em alta e em baixa, os quais visam

distinguir e divulgar as boas práticas na prestação dos serviços de abastecimento público de águas e saneamento de águas residuais urbanas. É ainda de destacar a medalha de “Membro Honorário da APDA” como reconhecimento do contributo essencial, da EPAL, na vida e continuidade dessa entidade.